

## O BLOCO EM LUTA PELA ATUALIZAÇÃO DAS PENSÕES E REFORMAS!

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 10 DE JANEIRO, LISBOA

**REUNIÃO DE** Participaram 14 ativistas.

**10 JANEIRO**  
**(ONLINE)**

**Análise política - Sobre a situação política nacional**, debateu-se: **(1)** processo de luta dos professores, as estratégias dos diferentes sindicatos, as mudanças dentro da classe docente com uma maior intervenção nas lutas de professores mais novos, o apelo à unidade na ação; **(2)** a fragilização/degradação do governo PS devido aos vários “casos” com a má escolha de elementos do governo e outras situações como a da TAP, à arrogância do governo, ao ambiente de guerra pela sucessão de António Costa e ao protesto social contra o governo; **(3)** a proposta do BE para constituição de uma comissão de Inquérito para avaliar o exercício da tutela política da gestão da TAP, na Assembleia da República, que deverá ser aprovada; **(4)** a situação das pessoas que pediram a reforma em 2022 e que receberam um valor mensal abaixo do que era devido, por causa da não publicação pelo governo da portaria para atualização dos coeficientes da carreira contributiva; a necessidade de continuarmos a lutar pelo fim do fator de sustentabilidade nas situações em que ainda é aplicado.

**Sobre a situação política internacional**, debateu-se: **(1)** a situação no Brasil, a invasão dos Três Poderes em Brasília, as fragilidades/ responsabilidades do próprio governo de Lula, caso do ministro da Defesa, a reunião do presidente Lula com os governadores e o apoio aos brasileiros pro democracia.

**INFORMAÇÕES** Foram dadas as seguintes informações sobre iniciativas do Bloco, sobre a atividade sindical e associativa, sobre debates e sessões públicas:

- 13 e 14 de janeiro, colóquio “Amilcar Cabral e a História do Futuro”, na Assembleia da República, organizado pelo Centro de Estudos Sociais da UC, pelo Instituto de História Contemporânea (NOVA-FCSH) e laboratório associado in2past e pela Cultra (associada à rede Transform e no âmbito da iniciativa “Abril é Agora”).
- 14 de janeiro, manifestação nacional em defesa da Escola Pública, em Lisboa, convocada pelo STOP.
- 16 de janeiro, realiza-se uma reunião do GRC (grupo de reflexão C), grupo de associados da APRe! em que alguns/algumas de nós participam.
- 18 de janeiro, plenário sindical de aposentados, SPGL, Lisboa.
- 21 de Janeiro, sessão pública “Onde vamos Viver?”, em Lisboa, promovida pelo BE.



- 26 de janeiro, reunião da coordenadora distrital de Lisboa, na sede S. Bento.
- 04 de Fevereiro, Mesa Nacional do Bloco.
- 11 e 12 de fevereiro, I Fórum LGBTQI+, no Porto, promovido pelo BE e pela Esquerda Europeia (GUE/NGL).
- o BE de Torres Vedras irá ter uma banca nas festas de Carnaval do concelho, para angariação de fundos, apelando à participação de voluntários/as.

### INICIATIVAS DO GRUPO +60: DIVULGAÇÃO DO CADERNO REVINDICATIVO

- No dia 12 de janeiro, realiza-se uma reunião com o deputado bloquista, José Soeiro, para apresentar o caderno reivindicativo do Grupo +60 e para esclarecimento de algumas questões.

- Foi feita a proposta do grupo +60 promover debates/conversas sobre as questões consideradas como prioridades reivindicativas.

- Foi aprovada mais uma proposta a acrescentar ao caderno reivindicativo do Grupo + 60, referente à atualização das pensões, como forma de correcção à política injusta do governo PS, com o seguinte teor: " Integração na remuneração base de qualquer pensionista do valor do adiantamento recebido na pensão/reforma no final de 2022. Assim, ao aumento que será recebido em 2023, será incluído o valor do adiantamento extra recebido em 2022 no total anual recebido por cada pensionista/reformado em 2023. Será necessário mensualizar esse adiantamento de 2022 para cada pensão/reforma, apurando-se assim uma nova base de cálculo para a atualização das pensões para 2024 e seguintes."

- Ainda sobre a atualização das pensões foi também sugerido que se defenda, quer com a reativação da Lei 53/B ou com uma nova lei, a proposta de uma cláusula para a inflação superior a 5% com um fator de correção automático, em cada semestre, para compensar os desvios permanentes que existem. Ficamos de pensar melhor na concretização desta proposta.

### DEPOIS DA REUNIÃO...

No dia 12 de Janeiro, realizou-se a reunião online prevista com o deputado José Soeiro, com a participação da coordenação do grupo +60 (Deolinda Martin e Berta Alves), do camarada António Baião e da assessora do grupo parlamentar do BE, Catarina Silva.

- No dia 25 de Janeiro, realizou-se uma reunião online da coordenadora alargada do grupo +60 para definir a ordem de trabalhos da próxima reunião mensal do grupo.

- No dia 04 fevereiro, realizou-se a Mesa Nacional do BE, em que foi feita uma intervenção, em nome do Grupo +60, em defesa da proposta de atualização das pensões para 2023 e anos seguintes em cumprimento da Lei n.53-B/2006.\*



**PRÓXIMA REUNIÃO:** A próxima reunião será no dia 14 de fevereiro e será realizada online. Será utilizado o link:  
**DIA 14 DE FEVEREIRO,** <https://us02web.zoom.us/j/88493908470>  
**ÀS 14H30**

**Proposta de Ordem de Trabalhos**

**1. Análise Política**

**2. Informações**

**3. CSI (Complemento Solidário para Idosos) – atualizações recentes**

**4. Prioridades reivindicativas**

A Coordenação

Deolinda Martin

Berta Alves

**\*INTERVENÇÃO NA MESA NACIONAL DE DIA 04 FEVEREIRO DE 2023**

Bom dia, camaradas.

Venho, em nome do grupo +60, reforçar a necessidade de o BE continuar a defender como uma das suas prioridades os direitos de fim de vida de todos nós, citando uma obra recente, A Última Solidão, os e as idosas “estão agora no lugar para onde nos dirigimos” e cabe a cada um e cada uma de nós melhorar esse lugar, “tornar esse lugar menos difícil de se estar”, numa perspetiva de direitos e não de assistencialismo ou caritativo.

Na resolução política proposta pela Comissão Política, no ponto 2, refere que o governo PS tem levado a cabo uma política de empobrecimento dos trabalhadores no ativo e reformados, com o prolongamento da perda de poder de compra de salários e pensões, agravado pela enorme inflação de 2022 e sua continuação em 2023.

Neste contexto o governo PS suspendeu a lei da atualização das pensões, a Lei 53-B/ 2006, para evitar a atualização das pensões de reforma de acordo com a inflação e o crescimento do PIB, o que levaria aumentos na ordem dos 8%, como aconteceu em Espanha, ou melhor criou um regime transitório para a atualização das pensões em 2023 pela Lei nº 19/2022 (de 21 de outubro) que teve o efeito prático de a suspender e usou o artifício da antecipação, em outubro de 2022, do pagamento de meia pensão que, como sabemos, resultou em diminuição dos aumentos das pensões para 2023, situados entre os 4,43% e 3,53 %, e na diminuição da base remuneratória que servirá para calcular os aumentos nos anos seguintes.

Nas organizações em que temos intervenção, ao nível do associativismo de reformados e sindical, temos defendido estas propostas. Assim, propomos que o Bloco continue a defender o cumprimento da Lei nº 53 -B de 2006 para o ano de 2023 e anos seguintes e, como forma de correção à política injusta do governo PS, que defende a integração na remuneração base de qualquer pensionista do valor do adiantamento recebido na pensão/reforma no final de 2022, em 2023. Será necessário depois mensualizar esse adiantamento de 2022 para cada pensão/reforma, apurando-se assim uma nova base de cálculo para a atualização das pensões para o ano de 2024 e seguintes.

Propomos, também, que se pense numa cláusula para a Lei n. 53-B/20026 de atualização das pensões, que estabeleça um fator de correção automático, em cada semestre, para compensar os desvios permanentes que existem, por exemplo se a inflação for superior a 5%.

Tenho dito.

**Berta Alves, em representação do Grupo +60**